



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Ano XIII

São Paulo, Agosto de 1986

N.º 150

ENCONTRO DO VALE DO PARAÍBA

Multiplicação de Centros

"Ismael necessita da colaboração de todos, especialmente dos Discípulos, para abertura de novos Centros para evangelização no nosso povo". Este foi um dos tópicos da mensagem do Plano Espiritual por ocasião do Encontro Regional da Aliança realizado no dia 20 de julho, em São José dos Campos, reunindo mais de 300 companheiros do Vale do Paraíba e de Caragatatuba.

O ambiente do Encontro foi de perfeito entrosamento, que



A MÃO DE DEUS

Pág. 4

50 ANOS DE FEESP

Pág. 3

CONFERÊNCIA REGIONAL

Pág. 4

ENCONTRO DE ARTES DA MOCIDADE

Última pág.

possibilitou troca de idéias num clima favorável ao crescimento de todos os participantes. A reunião foi aberta às 9 horas e encerrada às 18, cumprindo programa de debates, apresentações artísticas e palestra a cargo do confrade Jacques A. Conchon, diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica.

Num dos grupos de debates o companheiro Anibal Leite de Abreu, de Pindamonhangaba, coordenou o tema sobre reforma íntima, que despertou grande interesse.

Anibal apresentou os fundamentos do processo de reforma íntima citando o Evangelho, o Livro dos Espíritos (introdução e capítulo XII), o Evangelho Se-

gundo Espiritismo (Cap. XVII), O Consolador (2.ª parte), Emmanuel (cap. XXV), Ideal Espírita (lição 28) Evolução em Dois Mundos, Enfoques Espíritas (do espírito Viana de Carvalho por Divaldo Franco), Fascículo IX da Série Iniciação Espírita.

A seguir enumerou os itens básicos da Reforma Íntima, os recursos de que dispomos na Escola de Aprendizes para iniciar em nós o processo renovador. Antes de concluir, Anibal apresentou a R.I. em dois planos: a) individual, que se processa através da aquisição de conhecimentos pelo estudo, e da prática, através da eliminação de vícios e conquista de virtudes; b) coletivo, que se expressa pelos testemunhos evan-

gêlicos prestando-se serviço em benefício do próximo.

Anibal concluiu sua exposição — para início do debate — com o ensinamento de Paulo aos Romanos: "*Transformai-vos pelo vosso próprio entendimento*".

A mensagem

O plano espiritual, através da médium Ruth Costa, transmitiu a seguinte mensagem:

Amados Irmãos,

Que a paz do nosso querido Mestre esteja conosco agora e sempre.

Nem temos como expressar a nossa alegria, pois já era preocupante o silêncio neste vale tão belo, tão prodigioso em trabalhadores, tão esquecidos, tão abandonados.

Queridos irmãos, estamos aqui com vocês desde as primeiras horas desta reunião benedita, que nos faz lembrar tempos vividos outrora, quando as nossas esperanças brotavam como flores do campo, desejosos de que as Escolas de Aprendizes do Evangelho pudessem a este vale dar uma maior sustentação. E foram longos os minutos que ficamos esperando para que vocês sentissem este momento importante de reviver o Cristianismo neste Brasil amado do amarelo e verde.

Amados irmãos, após as trevas terem subjugado o continente europeu, voltam ferozmente as suas atenções para o nosso querido Brasil, e é preciso fortalecer o Centro, o Cen-

tro-Oeste, o Norte e o Nordeste do nosso amado país com as Escolas de Aprendizes do Evangelho. Ismael necessita da colaboração de todos, especialmente dos discípulos, cujas tarefas são abrir quantos centros forem necessários para a evangelização do nosso povo, para que ele possa finalmente ser o coração do mundo, a pátria do Evangelho. E esta luz que ainda engrandece o nosso auroverde pendão ainda é um desafio para as trevas, queridos irmãos!

E nós estamos aqui para dar um alerta a vocês, espíritas, para que adquiram o conhecimento da Doutrina que abraçam e que dizem amar. Queridos irmãos, fortaleçam os ideais da Aliança para que ela possa crescer e brilhar, para que ela possa fazer expandir o conhecimento, para que o Homem possa se sentir grande, belo, íntegro para amar a Natureza.

Amados irmãos, não imaginem a nossa alegria, a nossa satisfação de vermos todos aqui reunidos comungando um ideal, buscando um caminho de luz, para que vocês possam levar o verbo de Jesus, o amor e o consolo a todos aqueles que sofrem e que se sentem abafados por esta sociedade poluída.

Amados irmãos, cresçam interiormente para que vocês possam fazer brilhar a luz do Evangelho de Cristo agora e sempre.

Fé, força e esperança é a nossa meta. Que Deus abençoe a todos.

A BOCA E O CORAÇÃO

Valentim Lorenzetti

É comum durante encontros espíritas vir à tona o problema do vegetarianismo. Já perdemos a conta do número de vezes que fomos interpelados acerca da posição do Espiritismo sobre alimentação carnívora e alimentação vegetariana.

Sempre achamos estranha a colocação desse problema num debate espírita. Achamos isso uma particularidade até um pouco perigosa, que pode nos levar a desvios. A Doutrina Espírita não precisa preocupar-se com o que comer, pois hoje a ciência da Nutrição já domina o assunto com alguma facilidade. Se levarmos o assunto ao pé da letra, é possível que amanhã o Centro Espírita esteja distribuindo receitas vegetarianas, que pelo público menos avisado, serão levadas à conta de fundamentos doutrinários.

É claro que devemos nos preocupar com a manutenção do corpo físico, pois ele é o templo do espírito encarnado. Mas ficarmos discutindo como preparar este ou aquele prato é particularidade que pode agradar a muita gente justamente porque foge do tema central da Doutrina: o aprimoramento espiritual pelas vias do conhecimento e da reforma íntima.

Já foi dito que não é o que entra, mas o que sai pela boca que pode nos prejudicar. E o que sai pela boca? Saem os nossos sentimentos. Pela voz, fluem as nossas vibrações, que podem ajudar ou maleficar o nosso semelhante. A voz põe para fora o que temos dentro. Pela boca fluem os nossos sentimentos, sai o palpitar de nossos corações.

Ora, se analisarmos bem este aspecto, veremos como temos muito a fazer em nosso campo íntimo. "Buscai, antes, o Reino de Deus e o resto lhes será acrescentado por misericórdia". Esta é a palavra de ordem. E o que é o Reino de Deus? Ele está dentro de cada um de nós, como nos ensinou Jesus. Esse reino florescerá de dentro para



fora com o exercício constante da reforma íntima, que implica em abolição dos vícios e defeitos e conquista das virtudes.

Se nos reformarmos interiormente, o resto será conseqüência, inclusive o problema de comer este ou aquele alimento. A causa está em nós e não fora de nós. É preciso não nos desviarmos do tema central.

O CULTO DE DEUS

Creio que o homem, desde sua formação, traz dentro de si a presença de Deus.

O pouco que ouvi falar da História Universal, percebo sempre que cada povo buscou sua forma de sentir este Deus oculto.

Os índios adoravam o sol, a lua e as estrelas; os africanos buscavam em seus Orixás esta força. As primeiras civilizações também criaram seus deuses pelo mesmo motivo, buscando todos uma força que os guiasse e guie pelas veredas da vida.

Abraão, creio, foi o primeiro ou um dos primeiros patriarcas a sentir este Deus único e invisível, chegando quase à imolação do seu próprio filho como testemunho de sua fé.

E hoje, em pleno século XX, grande é o número de irmãos encarnados que precisam destas imagens ou animais, para expressarem sua fé e fazerem suas rogativas.

E Deus, com seu infinito amor por todos nós, permite que isto aconteça porque este é o grau de entendimento destas criaturas no momento.

Mas, a partir do momento que cada um de nós, vai sentindo dentro do próprio coração a presença de Deus, os cultos exteriores, as igrejas ou templos, vão saindo de nossas vidas, porque vamos compreendendo que a casa de Deus é o nosso corpo, e seu altar nosso coração; as oferendas são os nossos atos, a nossa mudança interna.

Assim, haverá uma luz que irá iluminar este templo vivo; é o amor, regado pelas nossas orações, nossa fé e a confiança absoluta em Deus.

*Lázara Divina de Oliveira,
CE Irmão Timóteo - S. Vicente*

50 Anos de FEESP

Fausto Macedo

Julho marcou o cinquentenário da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

E o fez com duas solenidades marcantes. A do dia 12 em que se lançou a pedra fundamental do novo edifício que se erguerá no mesmo local do antigo, à rua Maria Paula, 159, com enorme presença de público e onde vários oradores se fizeram ouvir.

A segunda foi no dia 13, no Ginásio do Ibirapuera, lotado por um público entusiasta que aplaudiu de princípio ao fim, a quantos se apresentaram com sua palavra fácil e eloqüente, abordando principalmente o tema: "A violência, a criança e a Doutrina Espírita".

Caio Atanácios Petro Salama, apresentado como os demais por Aziz Cury, foi o primeiro a falar sobre os 50 anos da FEESP e ressaltou os nomes que através deste longo período de meio século, dedicaram-se ao trabalho de elevar a Federação no conceito e no respeito de todos. Pediríamos licença apenas para nomear um dos homenageados, embora não desejando, como ele mesmo por certo em espírito não quererá que assim seja, diminuir de qualquer maneira a nenhum dos demais, todos vivendo em nossos corações com carinho idêntico, mas lembrar apenas o nome do comandante Edgard Armond, cuja metodologia de trabalho, aliada ao seu espírito criativo permitiram uma norma de organização, incluindo a criação da Escola de Aprendizes, a melhor forma de conduzir aquele que procura as casas espíritas ao caminho do trabalho na Seara do Mestre, beneficiando mais ao próprio interessado.

Depois falaram pela ordem o Deputado Federal Freitas Nobre; Tomas Novelino, um "jovem" de 85 anos que dá uma lição de atividade e vivência da doutrina; Nestor João Masotti, filho de

uma família toda dedicada às mais diversas tarefas nos meios espíritas representando a Federação Espírita Brasileira; e Jerônimo Mendonça, este mineiro que nos dá um exemplo de vida que só um espírito de escol pode fazê-lo.

Depois as perguntas da Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, médica e ativa trabalhadora também do Espiritismo falando por si e pela AMESP (Associação Médico-Espírita de São Paulo), o Presidente da FEESP Teodoro Lausi Sacco, a professora Itamar Luchesi Rocha, pela Fraternidade dos Discípulos de Jesus Setor III e nós, pela Aliança Espírita Evangélica. As respostas que os perguntadores e parte do público dirigiram aos expositores foram aplaudidas com entusiasmo, mostrando o interesse dos presentes pelo assunto abordado, tão importante na época que vivemos.

Declamou com sua voz e interpretação de ator consagrado poesia de Castro Alves psicografada por Chico Xavier, o estimado Dionísio Azevedo e a música ouvida foi cantada pelo Coral Carlos Gomes, regido como sempre pela dedicada Maestrina Henriqueta Moreira acompanhado pelo Maestro e pianista Silvio Tancredi, nome também que o rádio emprestou ao Espiritismo.

Fechou a festa a palavra sempre esperada com entusiasmo do líder baiano do Espiritismo Divaldo Pereira Franco. Ao deixar o Ginásio do Ibirapuera, aquela massa humana estampava no rosto a alegria do I Encontro de Espiritismo, esperando todos que novas e assíduas reuniões como aquela se repitam.

Afinal se todos nós nos sentimos tão felizes na Doutrina Consoladora, POR QUE deixá-la guardada apenas em nossos corações, como um tesouro que só a nós pertencesse?

X Conferência Regional Espírita

De 20 a 24 de outubro, em Foz do Iguaçu, no Hotel Carimã, realiza-se a X Conferência Regional Espírita, promovida pela Confederação Espírita Panamericana, com apoio e participação da Federação Espírita Brasileira, Federação Espírita do Paraná e União Regional Espírita-10.a Região.

Os interessados em participar da Conferência devem pro-

videnciar sua inscrição junto à Comissão Organizadora, que, no lado brasileiro, funciona na cidade de Cascavel, no Paraná, na rua Visconde de Guarapuava, 1920, telefone (0452) 23-8819, das 22h30 às 24 horas, com Remi.

A X Conferência debaterá assuntos relacionados com Ciência, Educação e Caridade segundo a ótica do Espiritismo.

FUNDAÇÃO DE CENTRO ESPÍRITA

A fundação de um Centro Espírita em nosso País é revestida de uma simplicidade impressionante. Basta um pequeno grupo de pessoas de boa vontade se reunir, fazer uma ata dessa reunião e... está fundado o Centro! As exigências fiscais são relativamente simples: o registro do livro de atas em cartório de Registro de Títulos e Documentos; a adoção dos livros de atas da Diretoria e do Conselho; a solicitação de alvará para o órgão municipal competente. A escrituração contábil é primária.

Muita gente acha que para fundar um Centro precisa pedir autorização para os "órgãos de cúpula" da Doutrina Espírita, entre as quais estão a Federação Espírita e a União das Sociedades Espíritas. Não é preciso pedir ordem para ninguém. Quem quiser fundar um Centro deve ter em mente apenas o objetivo de servir a Jesus servindo ao seu próximo. Este objetivo elimina qualquer resquício de personalismo.

A Aliança Espírita Evangélica procura estimular a fundação de novos Centros Espíritas. É preferível que tenhamos centenas de pequenos núcleos espíritas do que um grande "centrão" que, mesmo sem o querer, passa a centralizar o movimento doutrinário. Doutrina Espírita é atividade multiplicadora; o Centro Espírita deve formar trabalhadores para implantar outros centros, outras tantas obras de redenção social.

A Escola de Aprendizes do Evangelho, ponto fundamental do programa da Aliança, oferece a seus alunos a chamada Caravana de Evangelização e Auxílio. Essa Caravana começa com um grupo de alunos voluntários visitando mensalmente um determinado bairro carente. Depois de alguns meses de trabalho persistente nesse local, os próprios alunos são estimulados a implantar ali um novo Centro Espírita. E esse novo Centro — adotando o programa dinâmico da Aliança — formará

Segura na mão de Deus e vai...

Um automóvel avançava rapidamente na direção do confrade Ednardo Weyne, em Messejana. O desastre parecia inevitável. Mas, de repente o carro mudou de direção...

Quem conta é o próprio confrade Ednardo Weyne em uma

de suas mais recentes crônicas no jornal "Diário do Nordeste" (Praça da Imprensa — 60135 Fortaleza, CE):

"Certa tarde de domingo deste ano, minha esposa e eu estávamos sentados na porta da nossa casa, em Messejana, assistindo as crianças saírem do Centro Espírita "Amor ao Próximo", após as aulas de Evangelização, quando, repentinamente, avistei um carro em alta velocidade, dirigido por uma pessoa visivelmente alcoolizada, aproximando-se. Ao cruzar com meu olhar, o motorista — deu-me a impressão — mudou de direção e avançou diretamente sobre nós.

Mas quando faltava uma pequena fração de tempo e espaço, vi os pneus do veículo modificarem o rumo... Estávamos salvos. Pela vontade do motorista, não foi. Ele não teria mais tempo nem capacidade de refletir sobre as conseqüências do seu ato insensato.

Nada contei a minha senhora, por não ter ela percebido o fato. Quase que imediatamente ouvi a música que as crianças do nosso Centro Espírita cantam com muito amor:

"Segura a mão de Deus e vai..."

Sim! Fora a mão de Deus que nos salvara!"

(do SEI - Serviço Espírita de Informações)

LIVROS EM BRAILLE

A Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille — SPLEB (rua Thomaz Coelho, 51, Aldeia Campista, CEP 20.540, Rio de Janeiro), já editou em braille as principais obras da Doutrina Espírita. Iniciou atividades em 1957, com a edição do "O que é o Espiritismo", chegando a 1985 com a publicação de "Obras Póstumas".

Segundo o relatório de atividades da Sociedade, já estão editados, além dos acima citados, os seguintes livros: "O Princiante Espírita", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "Biografia de Vultos Espíritas", "O Livro dos Médiuns", "O Céu e o Inferno", "A Gênese", "O Consolador".

Todas essas obras são remetidas gratuitamente para 217 cegos, 19 instituições e 7 bibliotecas públicas, em 64 cidades do Brasil, além de algumas cidades de Portugal, Espanha e Colômbia.

A SPLEB possui núcleos em funcionamento em Vitória, São Bernardo do Campo, Campina Grande, Salvador e Belo Horizonte.

trabalhadores para outras Caravanas e outros novos centros serão formados.

Sempre dizemos que fundar um Centro é coisa simples demais. Construir o prédio do Centro, ou manter um prédio alugado, também é tarefa simples. O mais difícil é o elemento humano; é o grupo manter-se unido em equipe, sem personalismos. O personalismo destrói qualquer grupo e afasta o Plano Espiritual Superior. Um Centro onde haja "melindres" entre seus dirigentes e trabalhadores é um Centro sem cobertura espiritual!

Daí a importância muito grande que se dá à Escola de Aprendizes do Evangelho, onde o aluno é estimulado a olhar para dentro de si no incessante trabalho de reforma íntima. E essa reforma extirpa o personalismo e nos conscientiza do valor da equipe em benefício do próximo necessitado.

Outro aspecto que merece comentário é o que se refere à Diretoria do Centro Espírita. Temos visto muitos centros onde certos diretores só comparecem a algumas reuniões da Diretoria; digamos, só aparecem de dois em dois meses ao Centro. E continuam mantidos como diretores, pois os demais companheiros sentem-se acanhados de pedir que se afastem, uma vez que eles mesmos sentem-se honrados com o título de "diretor"! Ora, diretor de Centro é aquele que mais trabalha. O critério de escolha deve ser o de mãos calejadas, não o de representatividade social. Pois foi por causa deste critério absurdo que o Cristianismo perdeu seu brilho primitivo e associou-se ao poder político.

A Diretoria de um Centro Espírita deve ser aberta: quem quiser trabalhar por amor ao trabalho que venha. O ideal é a constituição de um "colegiado", onde todos os que mais trabalham possam colaborar com suas idéias para o desenvolvimento das atividades do Centro.

(Do livro "Vivência do Espiritismo Religioso" — Editora Aliança)

NOTAS E INFORMAÇÕES

- Também o Grupo Socorrista Emmanuel, de Peruíbe, tem nova diretoria integrada por Lúcia Tancredo Bochicchio, presidente do Conselho Deliberativo; Maria Teresa Bochicchio, secretária do Conselho; Honório Lara Lima, presidente da Diretoria Executiva; Yvone Juvêncio de Almeida, vice-presidente; Ruth Rodrigues da Cunha, assistente social; Carmen Aguilera Campos, diretora de Estudos; Aaro Nousiainen, tesoureiro; Valmira Azevedo de Oliveira, secretária.
- É a seguinte a diretoria do CE Adolfo Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, eleita em 18 de janeiro de 1986: Ernandes Vieira Carvalhaes, presidente; Brício de Almeida Pina, vice-presidente; Sérgio Paulo Fernandes de Carvalho, 1.º secretário; Deusdedit Alves de Oliveira, 2.º secretário; Manoel Regueiro Lopes, 1.º tesoureiro; Lourdes Carvalhaes Pina Camanzi, 2.º tesoureiro; Maria de Lourdes F. Carvalhaes Pina, Iberê Carneiro da Cunha, Ruth Dias Bredas e Marcos Frederico Dias Bredas, membros do Conselho Fiscal.
- Mais um curso para Dirigentes de Escolas de Aprendizes realizado pela Aliança, em São Paulo, nos dias 15 e 16 de agosto.
- Nova diretoria também do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba: Maria Ignez Mendonça do Nascimento, presidente; Dirce dos Santos, vice-presidente; Valmir Tadeu Saião, tesoureiro; Rosa Garlip, diretora social; Maria Odete Silva Oliveira, diretora de assistência espiritual; Maria Cecília Noronha, secretária; Márcia Regina do Nascimento, diretora de Mocidades; Marta Rita do Nascimento, diretora de Moral Cristã.
- Em eleição realizada no dia 13 de julho foram escolhidos os novos dirigentes da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Foi vencedora a chapa "Tríplice Aspecto" integrada por Nedyr Mendes da Rocha, presidente; Flávio Pasquinel, 1.º vice-presidente; Marília de Castro, 2.º vice-presidente; Carlos Teixeira Ramos, secretário-geral; Alberto José Gemelgo Filho, 1.º secretário; Joaquim Soares, 2.º secretário; Antonio César Perri Carvalho, 3.º secretário; Attilio Campanini, 1.º tesoureiro; Waldemar Fabris, 2.º tesoureiro; Carlos Cirne, diretor de patrimônio.
- De 22 a 24 de agosto, em Águas de São Pedro, realiza-se o 7.º Congresso Espírita Estadual, promovido pela USE. O tema central a ser analisado é "O Espiritismo no Século XX." Informações pelo telefones (011) 259-2583 e 231-4040.
- Está à venda n.º 3 do "Boletim Médico Espírita" editado pela Associação Médico Espírita de São Paulo (rua Maestro Cardim, 877, 1.º andar, CEP 01323, tel. 288-6523, São Paulo). Dentre os assuntos abordados destacam-se: "As operações espirituais", pelo Dr. Ary Lex; Interação Cérebro-Mente, pelo Dr. Nubor Facure; "Cura Psíquica Perante a Ciência", pelo Dr. Denizard Souza. Cada exemplar custa Cz\$ 60,00 mais as despesas postais.
- A Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro comunica a eleição de sua nova diretoria, encabeçada pelo confrade João Luiz Pessoa, bem como a constituição do Conselho Federativo Estadual, presidido por Vena Demarche Mascarenhas. A Federação enviou-nos também um exemplar de seu estatuto, aprovado em 20 de janeiro de 1986.
- "Alcoolismo à luz da Doutrina Espírita" é o tema de palestra proferida no dia 3 de agosto pelo Sr. Silvio Pelicano, do Instituto Fraternal de Laborterapia, na Fraternidade Espírita Ramatis — rua Pedro Cacunda, 331, 3.º andar, Jardim São Paulo.
- O confrade Anibal Leite de Abreu, de Pindamonhangaba, recebeu o Diploma de Honra ao Mérito, conferido pela Câmara Municipal daquele município.

NOTÍCIAS DA MOCIDADE

(Conclusão da última pág.)

Estabelecemos um cronograma de trabalho para redação e revisão das aulas e que deve resultar na conclusão do 1.º ciclo até o final deste ano. Os interessados em colaborar e que dispõem de material útil para a elaboração do livro podem enviá-lo para a Comissão de Apoio às Mocidades, Caixa Postal 16.198, CEP 03499, S. Paulo.

ENCONTRO DE ARTES DA ALIANÇA

No calendário atividades da Aliança para 1986 incluímos a realização deste primeiro "Encontro de Arte da Aliança", sob a responsabilidade das Mocidades Espíritas.

Este evento, aberto a todos os interessados (não só das Mocidades) visa apresentar a arte como uma forma de trabalho em prol da espiritualização do homem e como ferramenta ativa da caridade. Foi inspirado nos efeitos benéficos obtidos com a realização do Encontro de Mocidades de 1985, que foi uma mostra de arte dentro da Doutrina Espírita, com muitos depoimentos de companheiros que fazem da arte (literatura, pintura, teatro, música) a sua forma de trabalho cristão.

O encontro se realizará em 24 de agosto, domingo, das 9 às 18 horas, na Escola Estadual de 2.º Grau "Nossa Senhora da Penha", em São Paulo. Já estão inscritos muitos companheiros e esperamos um dia de alegria e confraternização, uma vez que não haverá cunho competitivo. Um abraço a todos e até lá!

PRÓXIMAS ATIVIDADES DA MOCIDADE

7 de setembro: reunião da Comissão, às 15 horas, no CE Irmão Timóteo, São Vicente;

5 de outubro: reunião da Comissão, às 15 horas, no CE Anália Franco, São Paulo;

19 de outubro: Curso de Expositores para Mocidade Espírita, no CE Mansão da Esperança, às 8 horas.

O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIOS

O nosso cérebro funciona como um rádio receptor e transmissor.

O sol quando está forte emite sobre nós os seus pensamentos (raios) e nós que somos receptores vibramos na mesma intensidade e sentimos toda força desse sol, então sentimos calor.

Quando o sol está fraco nós emitimos nossos pensamentos em busca dele e nem sempre essas ondas (limitadas) conseguem atingir seu objetivo, então sentimos frio.

As ondas vibratórias do mal estão soltas no espaço à procura de estações receptoras e transmissoras, quando encontram nossos rádios invigilantes elas ali se alojam e como comentaristas insensatos passamos a descrever as falhas encontradas em nossos semelhantes, é claro, com exagero, formando uma corrente maléfica que se espalha pelo ar à procura de afinidades.

Quando a nossa imagem aparece na televisão da nossa ima-

ginação, levamos um susto, vemos que aquele mal comentado rudemente em nosso irmão, está aparecendo com muito mais intensidade nessa televisão. Nesse momento a consciência pesa, o arrependimento nos atinge e prometemos ficar mais vigilantes e jamais comentar o mal.

Eu me esforço muito para não comentar o mal, mas ainda sou fraco e vez ou outra me vejo envolvido a fazer comentários.

João Stefani
Casa Espírita Razim

APRENDA A FAZER LUME

Mais do que nunca, encontra-se hoje a humanidade recolhendo os frutos de sua sementeira.

Num mundo conturbado por conflitos, ameaça de guerra nuclear, colapso dos sistemas sociais, falência da moral e dos costumes, um despertar de consciência obriga os homens a questionar suas obras.

"Pelos frutos conhecereis se a árvore é boa ou má" disse Jesus, o Cristo. Um mínimo de honestidade obriga-nos então, a reconhecer que plantamos com nossas próprias mãos, as sementes do materialismo que hoje mergulha o mundo em trevas.

Contudo, existe no homem o perecível e o eterno, o finito e o infinito, a sombra e a luz.

Ainda por nossas próprias mãos através do duro aprendizado do sofrimento, provados nas tribulações e nos conflitos, iniciamos o retorno à luz, que deve primeiro despertar dentro de nós, pequena e vacilante, com o nome de fé, de esperança no Bem, de compreensão da Verdade eterna centrada em Deus.

Quanto mais se lapida o diamante, mais ele reflete a luz do sol — e quanto mais se purifica o espírito, nas provas da vida e na justiça Divina, mais ele se ilumina e se aproxima de seu Criador.

Célia Araújo Paraventi
CE Irmão Timóteo

FINALIDADE DA VIDA

Nos vemos às vezes perdidos entre otimismo e pessimismo, não tendo maturidade suficiente para nos encarar, tudo isto porque não compreendemos a finalidade real da vida que é constantemente glorificada por Deus nas almas a todo momento desde o nascimento até o desencarne.

Podemos ver a glorificação de Deus no sorriso de uma criança, no mar, nas plantas, no nosso amor aos nossos parentes e ao nosso próximo, na chance de reencarnar e assim reajustar o nosso passado, pelos ditos nossos inimigos, por tudo que nos aconteça que aparentemente seja ruim mas quando analisado a fundo é uma glorificação de Deus, pois está nos ajudando a crescer e crescendo atingiremos a maturidade. Conseqüentemente, vamos perceber a verdadeira finalidade da vida e ver em tudo a glória de Deus, pois tudo tem uma razão de existir.

Roque Maximiano da Silva
Grupo Fraternidade Cristã



PÁGINA DOS APRENDIZES

ESPIRITUALIZAÇÃO

Nosso esforço tem que ser muito grande na reforma íntima, só assim conseguiremos o progresso. Por serem tão grandes nossos defeitos e muito a conquistar.

*Mercedes J. S. Nascimento
GE Renascer*

Toda vez que entrarmos no caminho que nos levará à porta estreita, a distância será medida em milímetros, e só com muito esforço, paciência, resignação e muita vontade de vencer é que continuaremos a caminhar por ele, até ultrapassarmos essa porta.

*Roberto Damélio Martho
GE Renascer*

A escalada é árdua mas com amor e dedicação, talvez um dia consigamos alcançar o topo. Embora saibamos que o nosso progresso seja medido em milímetros, façamos dentro deste milímetro, quilômetros de amor em favor do próximo.

*Maria Aparecida A. F. Antunes
GE Renascer*

O caminho de espiritualização que abraçamos será medido pelas pequenas coisas que conseguirmos através da bondade e caridade, perante o Plano Maior, nada mais é do que milímetros do muito que temos ainda que trabalhar.

*Therezinha Horácio Martins
GE Renascer*

OUVIR

Quantas vidas e causas desnecessárias evitaríamos, se nós ouvíssemos o companheiro até o final de suas palavras? Porque sempre interrompemos quem quer fazer extravazar seus pensamentos?

Cada um tem opinião e só a entendemos escutando e analisando. Mas não é isso que acontece, na maioria das vezes; nem deixamos nossos companheiros terminarem suas frases e já estamos discutindo, magoando, espezinhando. E, como se costuma dizer, depois de esfriar a cabeça pede-se perdão. Não seria melhor se tivéssemos ouvido?

*Eunice Pedroso P. Gomes
CE Geraldo Ferreira*

Toda pessoa deve falar o que sente e pensa, de sua livre e espontânea vontade, desde que as palavras ditas não ofendam e nem machuquem a pessoa que ouve. Tudo o que não queremos ouvir, também não devemos falar. Outrossim, sempre que dissermos palavras que estimulem aos que nos cercam também queremos ouvir palavras de conforto, amor e compreensão.

*Marlene Zacharias Pacca
CE Geraldo Ferreira*

Procuo sempre evitar uma discussão, pois às vezes não tenho a serenidade necessária para ouvir uma opinião contrária à minha, embora isso aconteça na maioria das vezes quando estou certa de que tenho razão.

Apesar de ainda não estar muito preparada para discutir serenamente, algumas vezes reconheço que neste meu aprendizado do Evangelho, já consegui superar em algumas ocasiões esta minha falha. Admito ser uma falha, pois com esse gesto de impaciência não dou ao meu opositor a oportunidade de também usar este mesmo direito, o que freqüentemente faz uma simples troca de opiniões tornar-se uma discussão desnecessária.

Assim procuramos corrigir esta nossa imperfeição, evitando discutir, e dando ao nosso opositor o direito de também expor sua idéia, pois nossos direitos são iguais.

*Georgina Lopes Corrêa - CE
Irmão Timóteo, S. Vicente*

CARIDADE

É o bem-estar de cada ser humano como um todo em servir a outrem em qualquer sentido, desde que este outrem esteja realmente carente de qualquer coisa, por mais banal que seja e sirva para o seu bem estar.

*Décio Merlino
Casa Espírita Razim*

BOA PALAVRA

Quantas vezes, durante as nossas vidas tivemos vontade de desabafar nossos problemas e preocupações e não encontramos "alguém" para nos escutar.

Vamos tentar ser esse "alguém" para a primeira pessoa que se aproximar de nós, não importa quem seja, nossa esposa ou esposo, filhos, um amigo de trabalho, ou até mesmo aquela pessoa desconhecida que bate em nossas portas em busca de um auxílio ainda não encontrado.

Ainda que muito difícil, vamos cultivar o hábito do cumprimento matinal aos nossos vizinhos, a palavra de encorajamento aos nossos amigos que falham, um sorriso de resignação, mas sempre com Jesus em nossos corações.

*Sérgio Renzoni - GE
Renascer*

TAREFA DA ALIANÇA

A Aliança Espírita Evangélica não é simplesmente uma Instituição espírita, que executa programas pre-estabelecidos no campo da difusão doutrinária e da preparação de discípulos de Jesus: como seu próprio nome o indica, tem como finalidade também, no campo religioso, levantar o ser humano, apontar-lhe rumos certos e reunir adeptos e servidores na defesa e testemunhação dos ensinamentos de Jesus — o Cristo planetário — que visam ao esclarecimento espiritual e à redenção da humanidade.

Na execução dessa elevada tarefa não se desvia, não disputa, nada ambiciona. Não há nem pode haver, portanto, pensamento algum, atitude ou ação individual que vise a interesses pessoais, ambições simplesmente humanas, mundanas; muito mais alto se colocam seus dirigentes, comprometidos como estão ante Jesus, na defesa e execução dessas elevadas e dignificantes finalidades espirituais.

Os dias atuais estão passando com mais rapidez que nunca, aproximando-nos dos momentos emocionantes do selecionamento cíclico de penetração no 3.º milênio cristão e, como uma inspiração que vem de cima, derrama-se sobre o mundo e penetra nas almas a advertência do Divino Mestre, feita há quase dois mil anos: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por Mim", afirmação que, no Apocalipse de João, se confirmou quando, entre todas as Potências espirituais presentes Ele, o Cordeiro, foi o

único julgado digno de abrir o Livro da Vida e quebrar os selos cósmicos que derramariam sobre o mundo os terríveis elementos de julgamento final; e o mesmo único que poderia abrir as portas da Jerusalém celeste aos seguidores fiéis que venceram a si mesmos na luta pela evangelização.

Estes são os pensamentos que devem preocupar preferentemente as mentes e os corações dos aprendizes e discípulos, muito longe e muito acima,

portanto, dos mesquinhos interesses mundanos comuns, mesmo porque, quando se inscrevem nas Escolas de Aprendizes e ao fim do curso quando ingressam na Fraternidade dos Discípulos cerram-se para eles as portas das futilidades e dos interesses passageiros da vida comum, passando a viver, desde já, em esfera mais elevada, de sentido mais universal, mais próximos, por fim, do coração do Divino Redentor.

(De "O Trevo" de abril/1979)

Edgard Armond

NOTÍCIAS DA MOCIDADE

CURSO DE DIRIGENTES DE MOCIDADE

Este curso já há três anos vem se realizando no mês de julho, e procura oferecer recursos para que os grupos integrados possam preparar mais jovens para o trabalho de condução de turmas de Mocidade. Foi realizado no dia 19 de julho, no CE Mansão da Esperança, durante todo o dia.

Neste ano inovamos a forma de apresentação. Os 45 participantes foram divididos em quatro turmas e cada grupo cumpriu um programa de treinamento em quatro módulos, assim divididos: Conceitos Básicos (Religião, Espiritismo, Aliança e Mocidade Espírita — 1 hora); Como funciona a Mocidade — 2 horas; Como se estrutura a Mocidade — 2 horas; Técnicas de Liderança de Grupos — 2 horas.

Estes temas foram apresentados por seis equipes de coordenadores, com a utilização de diversos recursos de dinâmica de grupo. Com esta sistemática obteve-se um índice maior de participação, permitindo aproveitamento mais intenso do curso.

Resumindo, houve semeadura em boas condições. Resta-nos aguardar a colheita, no florescimento de novas turmas de Mocidade, dirigidas por pessoas conscientes de sua responsabilidade junto à juventude.

NOVAS PUBLICAÇÕES

Para a realização do Curso de Dirigentes, a apostila de orientação foi totalmente revista e sua apresentação consideravelmente melhorada. Com mais ilustrações e um texto melhor distribuído, em quase 200 folhas de conteúdo, ela está à disposição dos interessados, pela quantia de Cz\$ 50,00. Basta escrever para a Comissão de Apoio às Mocidades, Caixa Postal 16.198, CEP 03499, São Paulo.

Além disso, no dia 20 realizou-se o Seminário de Dirigentes de Mocidade, também no CEME, onde os atuais dirigentes de turmas de Mocidade, além de participarem de uma reciclagem de conhecimentos e experiências, também dividiram o trabalho de redação de nosso livro-texto.

Conforme já comentamos em outras edições do "Trevo", sentimos já de algum tempo as necessidades de uma publicação que contenha o suporte básico das aulas do curso de Mocidade, ou seja, apresentação de objetivos, texto-resumo do assunto, ilustrações e diretrizes mínimas para apresentação dos assuntos, incluindo técnicas diversas para a coordenação adequada da aula.

(Conclui na pág. 6)

O TREVO

N.º 150 - AGOSTO/86

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168
Fone: (011) 239-3474
São Paulo

**Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:**
JACQUES A. CONCHON
Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI